

**ARTHUR AGUEDO**  
DIRECTOR

**LUIZ MASCARENHAS**  
REDACTOR

**FERREIRA DA SILVA**  
Administrador-gerente

Endereço telegraphico jornal  
O ALGARVE.

# O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 11 de abril de 1909

Redacção e administração  
Rua d'Alportel, n.º 12

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios  
Cada linha..... 20 réis  
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão  
Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de  
O ALGARVE

## Ave Rabbi

Já lá vão quasi vinte seculos; todos os annos se repete a estrondosa saudação ao Rabbi da Galileia e esta saudação que, por um lado recorda o osculo da traição, proclama universalmente o brado unisono da admiração, do amor e da victoria.

Lê-se, medita-se, solemniza-se annualmente a paixão e a morte do meigo Nazareno, e sempre as almas se estremecem de pavor e condolencia, os espiritos se libram em desvendados mysterios, e os corações se alvoroçam em palpitações de uma caridade inexprimivel, como se realmente o facto commemorado fosse novo e pela primeira vez occorrido na face da terra.

A historia da paixão de Christo resume todas as manifestações da malicia humana retratada em photographias de uma evidencia inilludivel.

E é por isso que a leitura d'essa historia é sempre nova, viva e palpante, como se com effeito estivessemos presenciando factos hodiernos da nossa vida social.

Olhae.

A resurreição de Lazaro tinha maravilhado as gentes; o povos, as mulheres, os meninos hebreus entoaram hossanas. Foi bemdito o Fide David. Ramos d'arvore, palmeiras e flores festejaram a entrada de Jezus em Jerusalem. Mas a isto succedeu a sahida ignominiosa para o Calvario. E' a inconstancia das apreciações humanas.

Os apóstolos prometteram amor e dedicacão.

Pedro armou-se de espada Mas os apóstolos fugiram e Pedro negou o Divino Mestre. E' a fragilidade da natureza humana.

Herodes e Pilatos, inflamados nos odios da ambición do poder, eram inimigos. Mas fizeram as pazes na sua annuencia aos gritos da população que pedia a crucificação de um innocente. São as manhas hediondas dos politicos de todos os tempos.

Judas com um beijo vendeu a Christo.

Na saudação amorosa do Ave Rabbi instillou o veneno que havia de matar o amigo osculado. Mas a perfidia de Judas é actualmente o saber viver do bom tom d'essa turba multa de caracteres hypocritas, a quem falta a rudeza e o merito da franqueza e verdade, e sobra em demazia o fingimento criminoso da malvadez e da perversidade.

Nos quadros da paixão do Redemptor passam successivamente todos os personagens, todos os caracteres historicos da humanidade decahida e repugnante.

Jesus, redimindo os crimes e vicios desta humanidade, como é crença universal da Igreja, transfigurou todos os caracteres perversos em heroes de virtudes e abnegações.

O Ave Rabbi de Judas que echoava pavoroso no horto de Getheremani ao tanger plangente da mais ignominiosa de todas as traições, é já hoje depois da resurreição o grito entusiastico das gerações redimidas.

E' o pregão da gloria, o perdão das injurias, a amizade dos povos, o amplexo das raças, a unificação bem dita da humanidade!

Ave Rabbi! Exclamam os pobres e desgraçados. E' o grito dos gran-

des e dos senhores, afflictos e sem amparo.

Ave Rabbi! Diz a donzella desamparada e a mãe nas suas espinhosas alegrias. E' a voz unanime das gerações christãs. E' a saudação do povo crente nas glorias da Ressurreição.

E a esta saudação ao Deus Martyr Resurgido, em estos febris parece que ainda uma voz retumba em todo o orbe repetindo a voz divina: Pax vobis!

E' esta paz, fundada no cumprimento do dever pessoal e na dedicacão pelos nossos proximos, que do coração desejamos a todos os leitores do nosso semanario.

## ECCOS DA SEMANA

E esta?

Então não querem saber?

Os progressistas de Villa Real de Santo Antonio, querendo eliminar do recenseamento eleitoral os nomes dos seus adversarios, pozeram em pratica todos os meios, mesmo os menos decentes, para conseguirem os seus fins. E assim é que fizeram considerar como vadio um cavalheiro d'aquella villa, que é cunhado do administrador d'aquelle concelho!

Isto sabe se e não se acredita! Se o cavalheiro visado é vadio (que não é, pois tem modo de vida conhecido e bem) porque não tem a auctoridade administrativa cumprido o seu dever, imposto pela lei?

Isto de politica desceu muito n'aquella terra digna de melhor sorte! E' haverá quem confirme uma garotice d'estas?

Continua!

O sr. dr. João Lopes, que se diz ser o governador civil d'este districto, esteve em Faro dois ou tres dias, aqui ha tempos, e nunca mais se dignou deixar-nos ver a sua esbelta figura.

Mas o ordenado vai-lhe correndo para o bolso, que é com o que elle se importa.

E viva a pandega!

Trez enganos

Nos ultimos tempos o governo do sr. Campos Henriques assignalou-se n'esta provincia por trez enganosas promessas, todas ellas de nenhuma efficacia real para os interesses d'esta provincia.

Foram: o caminho de ferro de Lagos, a draga e a duplicação semanal do rapido.

O caminho de ferro de Lagos com 50 contos a diluir-se n'uma restricta faxa de expropriações, mal se podendo dar umas enxadadas para insignificantes movimentos de terras com destino a proximo abandono foi tudo o que podia ser de mais ludibriante para povos que ha dezenas de annos aspiram e tem direito a'quelle beneficio, que é sem duvida muito remunerador no futuro.

A draga, vinda por emprestimo curto, se vier, para uma provincia que tem nada menos de quatro barras em constante açoreamento d'areias e barras d'accessos a portos maritimos importantes, é tambem uma d'estas caçoadas imperdoaveis a governos que tem por dever velar pela conservacão dos portos onde se elaboram grandes riquezas commerciaes do paiz.

O rapido bi-semanal, anunciado

aos quatro ventos como alto favor concedido, mas favor que os viajantes pagam em vantagens multiplicadas pelo commercio e desenvolvimento de relações que derivam da facil communicacão dos povos, este rapido não effectivo pela dependencia de novos horarios da Companhia Real de Caminhos de Ferro do Norte e Leste, foi outro dos condemnaveis brinquedos com que a pouco escrupulosa gravidade de nossos governantes tambem provocou a palermice indigena.

E para isto tudo andaram os prélos a gemer, as linhas telegraphicas gastando a sua energia electrica e as philarmônicas locais atordoando os ouvidos das povoações!

Muita ingenuidade tem havido nos nossos conterraneos para se conformarem com estes brinquedos dos que tem por dever promover-lhes os seus beneficios.

Os fungagás e a draga

A politica da regedoria em que se extremam os chefes locais a proposito da chegada da draga ao porto de Faro na semana passada fez concorrer a tanto por cabeça, em Olhão, os fungagás de Moncarapacho e em Faro os fungagás de Loulé para serem atordoados os ares em côros de congratulações aos srs. Ferreira Netto e Manuel Soares, intermediarios annunciados do famoso beneficio para as nossas barras.

O sr. Ramirez e Garcia Reis, despeitados pela ingratisima excepção que se hia celebrar dos seus meritos protectores de tão grande beneficio tiveram a habilidade de transtornar a chegada no dia indicado da promettida draga e eis as philarmônicas recolhendo as suas fífis de vivorio á regedoria malograda.

Não fará tristeza tanto ridiculo?!

Monumento a João de Deus

O estuario de Lisboa o sr. Moreira Rato tem exposto no seu atelier a maquette que elle concebeu e executou de um monumento ao insigne poeta João de Deus.

Esta maquette tem sido admirada por grande numero de pessoas e ha um grupo de senhoras que vae tomar a iniciativa de promover meios para a execução do monumento.

A convite das srs. D. Branca de Gouta Collaço, D. Albertina Paraíso e D. Olga de Moraes Sarmiento, trez damas que tem os seus nomes consagrados na literatura contemporanea, houve na terça-feira ultima uma reunião na sala «Algarve» da sociedade de geographia sendo eleita a commissão para angariar os meios necessarios para aquelle fim generalizando a todo o paiz a sua acção de propaganda.

Escusado é dizer que ao Algarve, patria de João de Deus e que elle honrou com o prestigio do seu genio compete uma acção especial no auxilio a prestar á delicada iniciativa das damas lisboenses que vão assim prestar a apothose devida á memoria do que foi o maior amigo dos innocentes, o que mais sobrelevou o sentimento humano e soube dar alma ás flôres nos seus inegualaveis cantos.

Sabemos que n'algumas terras da provincia já se organisaram nucleos de damas para secundarem a iniciativa das senhoras de Lisboa.

Devem concorrer

A Sociedade Propaganda de Portugal de accordo com a Camara de Commercio Anglo-Portuguesa de Londres está promovendo a repre-

sentação dos productos commerciaes e industriaes de Portugal e Colonias, na proxima exposiçào Internacional que vae ter logar em 1910 na cidade do Londres.

E' conveniente que o Algarve não se esqueça que a praça de Londres é o melhor intermediario que o commercio e a industria algarvia tem para a venda dos seus productos.

Deve pois preparar se para apresentar alli as suas melhores colleções dos artigos que são objecto do seu commercio internacional.

Homenagem

Tem sido muito commentada com elogio para o activo commerciante d'esta provincia, o sr. João Antonio Judice Fialho, a sua actual iniciativa de ir montar na ilha de Porto Santo (Madeira) um apparelho de pesca d'atum, usadas no Algarve e conjuntamente uma grande fabrica de conservas para a immediata fabricacão do peixe colhido n'esse apparelho.

Ha muitos annos que anda fallado um emprehendimento d'esta especie, a que o capital nacional não tem prestado maior attentão, sendo contudo a perspectiva offerecida bastante animadora.

O sr. Fialho, que n'esta provincia tem tido larga e remuneradora compensacão n'estas industriaes, a pesca e a conserva, tendo ganho nos mercados estrangeiros uma larga clientela que lhe permite maiores lances nos seus vôos de iniciativa feliz e fecundidade da empresa de pesca nos mares das ilhas e lá vae, bem crente na sua estrella, investir com um destino que a tantos acovardou e deixou na inacção.

Temos fé que o arrojo do activo industrial algarvio, que é uma gloria nacional em iniciativas industriaes e conquistou a admiracão dos seus conterraneos pelo seu espirito de laboriosidade, pondo em acção em diversos centros, nucleos importantes do movimento commercial e industrial da sua casa, ha-de realizar no seu actual esforço toda a sua concepção de novos interesses.

Estes interesses quando realisados não representam sómente uma vantagem individual do seu iniciador, mas tambem uma grande riqueza nacional porque n'elles serão interessadas classes importantes de que precisam as industriaes da pesca e da conserva e tambem se valorizará para o estado uma riqueza até hoje improductiva como tem sido a pesca dos mares das ilhas, que consta ser muito abundante de excellentes especies de peixe, aproveitaveis em conservas apreciaveis.

Como algarvios, e prestando as nossas homenagens desinteressadas ao fecundo iniciador de tão vasto emprehendimento, aqui deixamos consignados os nossos votos para o bom exito desejado de tal empresa e a nossa admiracão pelo comprovinciano illustre que assim distingue a nossa provincia.

Protestando

A camara municipal de Lagos em comicio separado da sua acção official protestou por intermedio do seu presidente o sr. dr. Rato contra a tutela da commissão districtal que lhe impediu de pôr em vigor um regulamento para fiscalisação da venda do leite e o orçamento para abertura de dois talhos.

Tem rasão os protestantes da municipalidade lacobrigense.

A tutela municipalista é uma aber-

ração impertinente do nosso actual regimen social, que tira a iniciativa a toda a acção fecunda da vida municipal e desalenta os seus servidores.

Individuos, e muitos, conhecemos nós que se dispensam de servir cargos municipaes e districtaes pela reacção que lhes provoca no seu espirito livre e intelligente a tutela dos governos sobre estas corporações; e para viverem n'um constante desgosto sollicitam que nunca lhes dêem incumbencias d'esta especie em que entrariam bem mal humorados.

Festas de Faro

Não pôde ter tido melhor significacão a impressào d'agrado produzida pelos annuncios feitos de uma decidida e sincera boa vontade de se repetir este anno as festas que no anno findo tanto agradaram aos nossos visitantes d'então.

Este anno, com o estimulo do agrado precedente, todas as pessoas hoje incluídas nas commissões que tem de realizar estes festejos acham-se animadas da melhor boa vontade para que taes festas excedam anterior e estas commissões contem em si todos quantos em Faro podem produzir no bom gosto e n'uma acção de bom exito.

Não ha duvidas sobre a conveniencia civilisadora das festas, attraído ao nosso convívio numerosos individuos da provincia e extranhos, que levam para fóra as impressões do nosso trato e da nossa cultura, conjuntamente com os conhecimentos directos dos valores de toda a especie do nosso viver social.

Os estimulos de concurso, inventando diversos pretextos, ou sejam festas ou outros objectivos de concorrência são a caracteristica actual da civilisação no seu proposito de unir os povos por facteis e agradaveis communicacões sobre as quaes se desenvolvem as suas relações de conveniencia e d'interesse.

E' d'estas ideias que está convencida a população de Faro, a qual votará ás suas festas toda a dedicacão para o seu brilhantismo e boa impressào nos visitantes que espera.

A republica pelas municipalidades

O presente congresso municipalista, que se está celebrando em Lisboa, iniciado pela vereacão republicana foi muito concorrido pelas vereações do paiz. Nada menos de 135 camaras municipaes alli se fizeram representar, todas ellas reclamando a adopção de medidas radicaes que restituam á sua livre independencia as municipalidades atrophiadas pela tutela administrativa.

E' o caso de se dizer: «tanto querem puxar que arreventas».

Em pouco tempo os municipes ou tem de viver autonomos ou ninguem quer servir n'elles.

Estradas

E' visível a ruina em que estão na nossa provincia quasi todas as estradas ordinarias cujos estragos se tornaram mais salientes pelo prolongado inverno que temos atravessado.

Deficientes como tem sido as verbas concedidas para conservacão é consequencia á successiva ruina, que está a ameaçar-nos de em curto tempo as termas intransitaveis e sem prestimo.

Ou o estado terá então de dar para reparações verbas muito maiores que talvez não possam incluir se no orçamento, porquanto os estragos que vemos n'este districto estão a fazer-se igualmente em todos os outros do paiz.

Não seria pois melhor que o governo attendesse já ás necessidades das reparações e auctorisasse o serem feitas em termos de não se agravar a situação d'esta necessidade n'um futuro muito proximo?

### Cambios

Desde que o paiz está sem governo tem havido uma consideravel melhoria nos nossos cambios. Igual facto se notou quando foi da queda do sr. Amaral. Porque não havemos estar sem governo já que a historia nos demonstra que quando o temos augmenta a desconfiança?

### Jornaes

—Entrou no trigessimio quarto anno da sua publicação o nosso prezado collega *O Districto de Faro*, a quem dirigimos as nossas mais sinceras felicitações.

—Segundo contam as *Novidades*, em outubro proximo apparecerá, com o titulo, *O Imparcial*, um novo diario dirigido pelo sr. dr. Carneiro de Maura que até ha pouco era o director do *Liberal*.

—Muito reconhecidos agradecemos ao distincto collega lisbonense «Correio da Noite» as phrases amaveis que nos dirige a proposito do nosso primeiro anniversario.

### Draga amada

Aos philarmonicos e seus adherentes tão preparadinhos para festejar a chegada da draga Aurora, ao porto de Faro, apresentamos os seguintes telegrammas de congratulação que o «Seculo» do dia 8 publica.

### A dragagem dos portos Algarve

Como abaixo noticiamos a draga «Aurora» já partiu da Figueira da Foz para o Algarve e não pode haver a menor duvida de que ella tambem irá fazer serviço na barra de Villa Nova de Milfontes, conforme tantas vezes o «Seculo» tem reclamado.

Ao nosso amigo sr. Pedro d'Almada Pereira, que tão incançavel tem sido em defender os interesses do povo de Milfontes, foi terminantemente assegurado que a draga no seu regresso do Algarve, estacionaria n'aquelle porto para o desobstruir.

### Figueira da Foz, 6—C.

Sem ter prestado serviço algum no desaguamento do porto e da barra, saiu d'aqui a draga «Aurora» rebocada pelo vapor «Berrio».

Como se vé esta desdenhoza draga anda tão requestada que a porto nenhum concede os seus favores.

E para isto estão os philarmonicos a estragar os pulmões.

## Agradecimento

Joaquim Antonio Pires e Joaquim Silvestre Alves Guerreiro, cumprem o grato dever de tornar publico o seu reconhecimento indelevel e de sua filha e esposa para com os illustres clinicos dr. Reynaldo dos Santos, notavel operador da capital, e dr. Geraldino Brites, de Loulé, pela solicitude e acerto com que o primeiro realisou uma difficil operação a que aquella teve de ser submettida, e com que o segundo assistiu durante a sua grave doença.

Igualmente protestam á sua gratidão a todas as pessoas que n'aquella occasião os penhoraram com demonstrações de interesse e amizade.

## FESTAS DA CIDADE

Na reunião realisada na quarta feira da semana passada, nos Paços do concelho, como noticiámos no nosso ultimo numero, foram nomeados para as commissões abaixo indicadas os seguintes cavalheiros.

### Iluminações e ornamentações:

José Guíro, José Chrispim de Sousa, Paulo Pinto, Abrahão Sabbath, Antonio Ascensão, Manuel Francisco Costa, Antonio Maya, Sousa Eusebio, João Ramos, Mosés S. Sequerra, Mosés Sequerra, Cyullo Tavares, Francisco Tavares, Carvalho e Costa, Mathews da Silveira, A. Fernandes Pinto, Manuel José Nobre, Eduardo Seraphim Junior, José de Brito Carapeto, Antonio Pereira Netto, João Rodrigues dos Santos, Miguel Bomba, Sousa Honorado, P. A. Monteiro de Barros, Presidentes das Associações de classe,

Antonio Salvador Mendes, Manuel dos Santos Pinheiro, Carlos Antonio Mascarenhas.

### Commissão da festa da arvore:

General Sande e Lemos, João Rodrigues Aragão, Eduardo Falcão, C. Lyster Franco, Affonso Alvaro Freire, Salazar Moscozo, Antonio da Conceição, Vieira da Silva, dr. Franklin Soares, dr. Themudo, Eduardo Garrido, dr. Barbosa-professor do lyceu, Joaquim Mendes Cabeçadas, dr. Ernesto Campos d'Andrada, Lino Pereira Amores.

### Exercício de Bombeiros e festas de sport:

Jayme Barrot, João Fiel Stockler, Eduardo Alberto da Silva Soares, Floriano José, Francisco Celho de Vilhena, Mario Ramos, tenente Francisco José de Barros, João d'Avila e Horta, Alvaro Chrispim de Sousa, Joaquim da Silva Figueiras, Francisco Pedro de Lima (2.º commandante dos Bombeiros), Almeida Maduro.

### Festival da Alameda:

Antonio Neves, padre Bernardo Mascarenhas, Jayme Ruivo, Abrahão Amram, padre Bernardino Pessanha, José Lopes do Resario, Antonio Trigozo, Francisco Victorico dos Santos, Antonio Bernardo dos Santos Serpa, dr. João Franco Pereira de Mattos, Joaquim José Raphael Pinto, dr. Justino de Bivar.

### Regata:

D. Bernardo de Mesquitella, Pereira Leite, Bernardo Ayalla, Coutinho Garrido, Affonso Cerqueira, Almeida Maduro, Cesar Amaral, Sequeira Braga, João Baptista de Barros, Pedro Castel-Branco, João Stockler, dr. Samuel Pacheco, José Francisco da Silva, dr. João Franco Pereira de Mattos.

### Festa da doca:

Major O' Ramos, Domingos Guieiro, José Ferreira de Sousa, dr. Pestana Girão, dr. Honorato Vaz, capitão Sebastião Ortigão, Amilear Duque, tenente Branco e Brito, Ventura Coelho de Vilhena, José Franco Pereira de Mattos, João Alexandre da Fonseca, Mimoso Paisca, Barrozo da Veiga, Manuel Alexandre, José Joaquim, Samuel Sequerra.

### Batalha de flores:

José Estevão Affonso, José d'Almeida Coelho de Bivar, capitão João Vellozo Leite, D. Modesto Gomes Reys, Manuel Belmarço, Paulo Cumano, Joaquim Lopes do Rosario, Presidente da Academia, João Chaves, José Brandeiro, Carlos Albers, Justino Chaves.

### Tiro aos pombos:

Figueiredo e Mello, Calazans Duarte, Francisco Pinto Junior, capitão Justino Ramos, tenente Antonio Luz, tenente Vaz Mascarenhas, dr. Victor Fonseca, dr. Philippe Bayão, João Archanjo, alferes Ramos.

### Kermesse:

Capitão de mar e guerra Antonio Machado, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Constantino Cumano, dr. João Lopes Garcia Reis, Conde do Cabo de Santa Maria, dr. Virgilio Inglez, João Ferreira Netto, João Juídice Fialho, Carlos Barrot, dr. José Sanchez, dr. Vasco Mascarenhas, dr. José Vaz Aboim, conego Alexandre da Silva, conego Novaes e Sousa, general Xavier Cavaco, Zacharias José Guerreiro.

### Commissão central:

Presidente,—Alexandre Maria Ortigão de Carvalho.  
Thesoureiro,—Constantino Cumano.  
Secretarios,—Antonio Trigozo e Justino Bivar.

Vogaes,—O presidente, thesoureiro e secretario de cada uma das outras commissões.

### Commissão de propaganda:

Propaganda nos jornaes, cartazes, comboios a preços reduzidos e horarios, hotéis, casas d'hospedes e restaurantes, Antonio Bernardo da Cruz, dr. Arthur Aguedo, dr. Alberto Moraes, dr. Rodrigues Davim, Luiz Mascarenhas, Antonio Martins Paula, dr. Antonio Celorico Gil, Antonio R. Neves, Antonio Ignacio Gil, Jacintho Parreira e Ludovico de Menezes.

## Commendador Ferreira Netto

Accentuam-se progressivamente as melhoras d'este cavalheiro, que, como noticiamos, foi no sabbado ultimo victima d'um desastre.

Folgaremos imenso ter em breve de noticiar o seu completo restabelecimento.

## THEATROS

### Theatro 1.º Dezembro

Realisaram-se ultimamente n'este theatro, mais algumas recitas pela sympathica companhia de zarzuela de que faz parte a tiple Carmen Alcazar, tendo cantado entre outras a zarzuela *Banda de trompetas* que muito agradou. Hoje ha novo espectáculo.

Continuam os ensaios para as recitas infantis promovidas pela Liga de Instrução e sub-inspector Conceição, sob a direcção do reputado amador João Arouca.

A parte musical vae sendo cuidadosamente ensaiada pelo sr. dr. Alberto de Moraes.

Tambem proseguem sob a direcção do actor Cipião Heitor, os ensaios para a recita que, com o drama *Gaspar o Serralheiro*, ali devem realizar muito proximoamente um grupo de sargentos e praças da esquadrilla.

### Salão d'elite

Continuam, com grande concorrência, as magnificas sessões animatograficas que n'este salão vem realisando a empresa Alves França.

Os espectaculos tem sido magnificos e variados, devendo hoje estrejar-se a soberba fita *Tosca*, ultima produção da casa Pathé, desempenhado pelos celebres artistas *Le Bargy e Bartet*; mas muito tem concorrido para atrahir o publico, a esplendida musica que ao piano, todas as noites, ali executa o primoroso pianista Rebello Neves, adequando-as aos varios quadros, com o gosto que todos e de longa data lhe reconhecem.

O nosso reputado maestro accitou a proposta da empresa França, para corresponder aos muitos pedidos que lhe foram feitos pelos frequentadores do *Salão*, que tanto o apreciam e pelo empresario França, que assim obteve um novo e poderoso atractivo para os seus espectaculos.

Na proxima semana realisam-se novas estreias com esplendidos quadros de completa novidade para o publico farense.

## Liga Nacional d'Instrução

No dia 28 do passado mez de março, reuniu, no theatro 1.º de Dezembro, a assembleia geral d'esta utilissima instituição, a que presidia o sr. Rodrigues Aragão, secretariado pelo thesoureiro, sr. Zacharias José Guerreiro.

O sr. Aragão mostrou a necessidade de se eleger o secretario, visto ter-se ausentado o sr. Ayres de Sousa, que exercia esse cargo com toda a dedicação. Tambem o mesmo sr. mostrou quanto era indispensavel que a direcção fosse constituída por mais 2 membros, um para o cargo de 2.º secretario e outro para vogal.

Foram approvadas por unanimidade estas propostas e eleitos os srs. Sebastião Ramalho Ortigão, para 1.º secretario e Jayme Barroso da Veiga, para 2.º e Branco e Brito, para vogal.

Depois expoz o sr. presidente a conveniencia de se elegerem já as commissões da *Assistencia Escolar*, do ensino gymnastico, a commissão promotora de conferencias e o conselho fiscal.

As commissões ficaram assim constituídas:

*Assistencia Escolar:* Presidente, D. Anna Cumano de Bivar; vogaes, D. Virginia Pereira Leite, D. Adelaide de Seabra Albers, D. Izabel Pires de Bivar, D. Rosa Barroso de Moraes, D. D. Marcelina Aragão, D. Rita Falcão Ortigão, drs. Alberto de Moraes e Justino Cumano de Bivar, Bernardo Diniz Ayalla, José Alexandre da Fonseca, Eduardo de Mello Garrido, Antonio Feliciano Trigozo, Antonio Rebello Neves e João Relego Arouca.

*Commissão de gymnastica:* Presidente, dr. Virgilio Ramos Inglez; vogaes, drs. Samuel Pacheco e Candido de Sousa, tenentes, Francisco José Ramos, Carlos Maduro e Antonio Arthur Pereira Luz, alferes José Joaquim Ramos e Manuel Alexandre e o profes-

or Mario Ramos.

*Commissão promotora de conferencias:* Presidente, dr. Joaquim Rodrigues Davim, vogaes Bartholomeu Salazar Moscozo, drs. Celorico Gil e Arthur Aguedo, alferes Joaquim dos Santos Correia e Jacintho da Cunha Parreira.

*Conselho fiscal:* Effectivos: major Justino Frederico Chrispim, Antonio Martins Paula e Paulo da Silva Pinto. Substitutos: João Agostinho Ferreira Chaves, Francisco José Bernardino de Brito e Manuel Francisco da Costa.

O sr. Sebastião Ortigão propoz para presidente da commissão de gymnastica infantil, o sr. dr. Virgilio Inglez, de quem enaltece as qualidades de caracter, e que, como medico distincto e espirito impulsivamente dedicado a todos os empreendimentos bons e altruistas, imprimiria uma orientação salutar nos trabalhos da commissão e seria uma aquisição d'alto apreço nos corpos gerentes da *Liga* pelo entusiasmo da sua alma sempre jovial e nova e pelas geraes sympathicas que lhe dispensam, com inteira justiça, todas as classes sociaes do meio em que vivemos.

O sr. dr. Moraes propoz tambem que da commissão da *Assistencia Escolar* fizesse parte a sr.ª D. Marcelina Aragão.

Ambas estas propostas foram approvadas por unanimidade.

Por fim, o sr. Sebastião Ramalho, agradecendo a sua eleição para 1.º secretario, fez o elogio do seu antecessor, o sr. Ayres de Sousa e propoz um voto de luvor ao mesmo pelos muitos serviços que a *Liga* lhe deve, pedindo para que essa manifestação fosse consignada na acta e d'ella se desse conhecimento ao mesmo cavalheiro; tudo approved por unanimidade.

## Abusos

E' preciso que acabem; por isso chamamos a attenção das auctoridades administrativa e sanitaria para o facto de certo barbeiro d'esta cidade exercer a profissão de dentista sem que para isso est. j. devidamente habilitado, causando doencas graves nos pacientes que o procuram. E' tempo de pôr cobro a este e muitos outros abusos que por ali se dão todos os dias.

## ENLACE

E' na proxima quarta-feira que se realisa, em Villa Real de Santo Antonio, o consorcio do nosso prezado amigo, sr. Mathias Gomes Sanches, proprietario, com a ex.ª sr.ª D. Maria das Dores Salles Barroso, filha mais velha do sr. João Francisco Salles Barroso, d'aquella villa.

## NOTICIAS VARIAS

A pedido do sr. Patriarcha, Pio X concedeu auctorisacão para que na Sé de Lisboa e mais egrejas do patriarchado, os officios de quarta, quinta e sexta feira santa fossem acompanhados por instrumentos de corda, os indispensaveis, mas não com orgão.

—Está em Poyares, o sr. dr. Antonio Eduardo de Sousa Godinho, juiz de direito na comarca de Silves.

—Está em Tavira, no goso de licença, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, delegado do procurador regio em Silves.

—O congresso annual do partido republicano, realisa-se nos dias 23, 24 e 25 do corrente, em Setubal.

—Está em Abrantes, com sua familia, o sr. dr. Pedroso Barata, juiz de direito em Lagos.

—Foi pedida em casamento pela sr.ª D. Inez Blanco Fialho, para seu filho o distincto agronomo, sr. Antonio Blanco Fialho, a sr.ª D. Luiza Felix da Silva, gentilissima filha do sr. dr. Agostinho Lucio, antigo deputado da nação e medico da Penitenciaría.

—Foram transferidos reciprocamente os conservadores do registo predial das comarcas de Albufeira e Villa Franca de Xira, os srs. drs. José Correia Neves e Ignacio de Lima Meyrelles.

—Foram transferidos os seguintes delegados do procurador regio: De Olhão para Ancião, o sr. dr. Ju-

lio Pereira de Mello; de Villa Real de Santo Antonio para Olhão, o sr. dr. Augusto da Fonseca Pereira Guimarães e de Moncorvo para Villa Real de Santo Antonio, o sr. dr. João Teixeira Direito.

—Por espaço de 30 dias, está aberto concurso para provimento do logar de fiscal escripturario do hospital da Misericórdia de Beja.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa, o sr. dr. Ernesto Campos de Andrada, professor do lyceu nacional d'esta cidade.

—Esteve em Faro, o sr. Manuel F. Alvaro Junior, capitalista de Lisboa.

—Foi passar as ferias a Coimbra, o sr. dr. Alegre, delegado do procurador regio em Loulé.

—Tem estado doente, o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, digno notario n'esta comarca. Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

—Foi requerida ao ministro da fazenda, a permissão para poder fazer-se o despacho d'importação de farinhas e trigos na alfandega de Faro.

—Esteve esta semana em Portimão, em serviço nos preparativos para começo da construção do ramal do caminho de ferro para Lagos, o chefe de via e obras, o sr. Garrido.

—Tem baixado muito o preço da carne de porco; anda offerecida a 2:800 reis e 3:000 reis, conforme a lotação.

—E' abundante e está sendo vendida a preços baratos, a produção de grizeus e favas nos mercados do Algarve.

Ao menos haja esta fartura para os pobres, que tem o trabalho tão escasso.

—O capitão do porto de Villa Nova de Portimão, está reconstituindo n'aquella villa a antiga associação da *Liga Naval de Portimão*.

—Tem estado bastante incommodada a esposa do sr. Eduardo Falcão, digno administrador d'este concelho.

Por esse motivo partiu o sr. Falcão para a capital. Estimamos as melhoras da enferma.

—Já se estão preparando em Portimão, alguns cavalheiros d'aquella villa, no intuito de virem tomar parte nas regatas das festas de Faro.

—Foi promovida á 2.ª classe, a sr.ª D. Maria do Ceu Netto, professora da Guia, concelho d'Albufeira.

—Foi aposentado o sr. Domingos José da Silva Tavares, escriptão de fazenda de Loulé, ultimamente transferido d'Estarreja para este concelho.

—As cerimoniaes religiosas da semana santa, celebraram-se em Portimão por completo, sob os auspicios do reverendo prior d'aquella freguezia sr. Rodrigues.

—Em Alvito, uma mulher no seu estado interessante, lançou-se a um poço onde lhe acudiram e a salvaram, mas n'esta occasião teve logar o parto que se realisou estando ainda dentro d'agua e morrendo afogada a criança recém-nascida.

—Pelo que dizem os jornaes de Lisboa é extenso e escandaloso o testamento do governo do sr. Campos Henriques, que sem responsabilidades esteve muitos dias, já demissionario a fazer despachos.

—Em Lisboa foi prohibida por ordem do ministerio do reino a procissão do triumpho.

—O professor do lyceu de Faro, sr. Ernesto de Campos Andrada Junior, foi nomeado para colligir e coordenar elementos para a reforma dos programmas do ensino secundario.

—A Camara Municipal de Coimbra, tributou as carnes que ali são consumidas com um novo imposto, 5 reis em cada kilo por imposto de pezagem.

Se isto succedesse com os marchantes de cá, teriamos maior carregadela de mão no prato da balança, para os compradores aliviarem os marchantes contribuintes de tal encargo.

—Esteve em Lagos, na semana passada, o sr. Albino Fernandes Pinto, gerente n'esta cidade da companhia Singer.

—Ha receios de que um processo instaurado na Universidade contra cinco estudantes, que se riram na occasião em que se celebravam uns doutoramentos, provoque entre a classe academica uma nova questão como a que ha dois annos sobressaltou as familias que ali tem os seus filhos matriculados.

—Estiveram na terça-feira, em Villa Nova de Portimão, os srs. Antonio Manuel Pereira Caldas e dr. João Mealha, de Silves.

—Regressou a esta cidade o sr. dr. Celorico Gil.

—Tambem já está em Faro, o sr. dr. Guerra Leal, conego da Sé de Faro.

—Está entre nós o sr. José Contreiras, de Tavira.

—Do Algarve tem já partido n'estes dias muitas pessoas para assistir, em Lisboa, ao Congresso Pedagogico promovido pelo Liga Nacional d'Instrução, aproveitando a redução de 75 por cento obtida no preço das passagens concedida aos congressistas.

—Recebemos esta semana a visita do sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão, com o que muito nos alegramos.

—O sr. Manuel Baptista Leitão, escrivão de fazenda de 3.ª classe, em Penella, foi promovido á 2.ª classe e collocado em Loulé.

—Foi creado o logar de professor ajudante na escola do sexo masculino em Moncarapacho.

—Tomou já posse do logar de capitão do porto de Lagos, o 1.º tenente da armada sr. Henrique Metzner.

—O sr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas foi nomeado ajudante do notario d'esta cidade, o sr. Annibal Valeriano Pinto Santos.

—Veio de Lisboa a sua casa em Lagos, o sr. dr. José Antonio Braklamy.

—Com sua esposa e interessante sobrinha, está em Lisboa, onde pouco se demora, o sr. engenheiro Carlos Albers.

—Algumas familias que tem casa na Rocha de Portimão, estão já a preparar-se para anticipar a estação de verão n'aquelle formoso sitio, propondo-se habital-o desde o mez de maio.

—Partiu hontem para Lisboa, onde tenciona demorar-se alguns dias, o sr. dr. José Emygdio da Conceição Flores.

—Tem estado doente o filho mais novo do sr. Constantino Cumanó.

—Foi para a Rocha passar as ferias, o sr. Abreu Marques, digno delegado do thesouro n'este districto.

—Veio a Faro o sr. Aurelio da Fonseca Romero, habil relojociro estabelecido em Lisboa.

—Adoeceu, sendo bastante grave o seu estado, o sr. Mario Ramos, distincto professor de gymnastica, n'esta cidade, muito estimado pelas suas bellas qualidades. Dezejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

—Segundo noticias de Lisboa, sabe-se estar doente, com certa gravidade, o sr. dr. Joaquim José Coelho de Carvalho. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Houve hontem *soirée* no Club Farense, que decorreu animada.

—Hoje tambem o Gymnasio Club abre as suas salas para um baile.

—O primeiro tenente de marinha, sr. Philippe de Carvalho, partiu com o capitão tenente Gago Coutinho e o primeiro tenente Trajano Vieira da Rocha, constituindo a missão que vae á Africa Oriental, proceder á medição das bases para o fechamento da triangulação dos districtos de Lourenço Masques e Inhambane.

—Foram prolongadas as ferias escolares normaes e d'instrução primaria até á Paschoa, afim de os professores poderem concorrer ao Congresso Pedagogico em Lisboa.

—Está na sua casa em Villa Real de Santo Antonio, o sr. Manuel Roland y Pego, engenheiro de minas, ao serviço do ministerio das Obras Publicas.

—Em Olhão foi offerecido um jantar por diferentes cavalheiros d'aquella villa ao engenheiro o sr. Frederico Taveira em agradecimento por elle ter tido a gentileza de acompanhar a montagem do material d'incendios por elles adquirido.

—O sargento Pinto da guarda-fiscal d'Olhão com outro pessoal do mesmo serviço fez a apprehensão de um contrabando d'assucar de cerca de duas toneladas.

—Em Villa Nova de Portimão o vinho está sendo vendido ao preço de 600 réis cada 20 litros.

—O conselho superior d'instrução publica foi favoravel á creação de um logar de professor ajudante na escola do sexo masculino de Porches, em Lagoa.

—Curioso o systema de vender vinho em Italia onde a crise de abundancia de vinho tambem está arruinando os productos.

—Por 15 centimos (30 réis) durante

uma hora o sujeito entra na adega as vezes que quer e bebe á vontade o vinho que appetecer.

Nada mais barato para os amigos da pinga.

—Esteve em Portimão, passando as férias com os seus sogros o sr. José Marques Ferreira e sua familia, de Lagos.

—Organizou-se em Paris uma grande companhia com capitaes das diferentes nações para explorarem as minas de Marrocos que estão sendo negociadas com o sultão d'aquelle imperio.

—Tem estado um pouco doente o sr. José Joaquim Peres, digno escrivão n'este juizo.

—Está em Olhão o primeiro tenente da armada o sr. Manuel Alberto Soares, secretario que foi do ex-ministro da marinha.

—Estão: em Tavira, o sr. Danião Contreiras; em Faro, o sr. Ildefonso Ortigão Peres; em Silves o sr. Pedro Mascarenhas Judice e em Monchique o sr. João Manuel Guerreiro, todos vindos de Lisboa no comboio de quarta-feira.

—Sofferam em Lisboa uma delicada operação nas fossas navaes e garganta os dois filhinhos do sr. Francisco Gomes Sanches, aos quaes desejamos completas melhoras.

**VERDES COM MADURAS**

Comecemos pelas ultimas. Sim, senhores! Simplesmente imponente, magestosa e sentimental a procissão do enterro de Christo que sahiu em sexta-feira santa da igreja da Misericordia.

Não regateamos louvores a quem os merece. O povo de Faro na sua grande maioria, para não dizer unanimidade, demonstrou evidentemente a sua compostura, civilização e profundissima piedade.

Os cortejos religiosos a que temos assistido em Hespanha e França, nas manifestações da sua religiosidade, não excedem em harmonias de devoção a sentida procissão do enterro do Senhor a que respeitadamente assistimos em Faro.

O Prelado da Diocese, ao avistar o funebre cortejo de uma das janelas do seu paço, tão maravilhado ficou, que exclamou para um familiar que o acompanhava: «Que grande piedade devoção! Isto consola a quem tem fé! Dá-me vontade de sair do paço, e ir com elles!»

Ora aqui está o que é digno, decente, moralizador e como que divino. São as maduras.

Agora vamos ás verdes.

Em primeiro logar notaremos as arbitrariedades comettidas na ornamentação dos templos durante as solemnidades da semana santa.

N'umas igrejas apparatus theatraes e vistas magicas, mil vezes improprias da magestade suprema do culto catholico que se deve ao Santissimo Sacramento. N'outras tal mesquinhez e descuido que nem a simplesa de presépio de aldeia.

Phantasias cunnastardas com miserias.

Vamos andando.

A entrada e sahida nas igrejas na noite de quinta-feira santa foi um espectáculo proprio de garotagem reles e indecente.

Nas ondas de povo que entravam e saham dos templos durante a noite das trevas, desapareceu completamente esta gravidade antiga de nossas mães, aquella modestia das mantilhas negras, para se exteriorisarem uns chapéus como rodas de carros de bois enfeitados de berrantes flores encarnadas e brancas.

Alguem nos disse que eram mulheres padecentes, a quem a vaidade não permittia o uso do véusinho negro, muito mais modesto e lindo que os paspalhões dos chapéus.

São cousas. Mas o sentimento religioso nunca deve obedecer a modas ridiculas, visto que a moda tambem tem preceitos sérios para as comemorações funebres.

Emfim o que mais nos escandalizou foi a triste lembrança de mandarem retirar os bangos da sé cathedral durante os officios das trevas.

Realmente quem offereceu os bangos ao cabido da sé teve em vista proporcionar ás pessoas devotas o poderem assistir ás funcções demoradas

com uma certa commodidade compativel com a deoencia?

Ora mandar tirar os bangos durante as funcções religiosas que se prolongam por trez e quatro horas, convertendo o templo em praça publica para passeio de mirones de bengala alçada ou cruzando-a atraz das costas, he vemoz de concordar que é uma destas lembranças que nem ao diabo lembra.

Se o presidente do cabido está doente e impossibilitado de olhar para isto, pode muito bem substituir-se no seu cargo por quem tenha saude e vida.

Antonio Claro.

**NECROLOGIA**

Falleceu em Tavira uma filhinha do sr. Sebastião Estacio Tello. Acompanhamol-o no seu desgosto.

Com 21 annos d'idade, falleceu em Lisboa, victimada pelo tuberculose, a sr.ª D. Maria Luiza Baganha Arnedo, sobrinha da sr.ª D. Ignacia Lodavina Baganha Leal, distincta professora da Escola Normal, d'esta cidade. Lamentando este acontecimento, dirigimos á familia enlutada os nossos sentidos pezames.

**Procissão da Santa Infancia**

Segundo nos consta deverá este anno realizar-se n'uma das tardes das festas da cidade a grande procissão da Santa Infancia. Brevemente serão publicadas as cartas de convocação para todos os parochos da diocese.

**GAZETILHA**

N'esta quadra em que das férias Todos vão gosando a esmo, Eu, que aos outros sou igual Dou feriado a mim mesmo!

Zut.

**CORRESPONDENCIAS**

**Villa Real de Santo Antonio Manancial de Legalidades**

O «Canudo» continuando com a sua costumada lenga lenga para propaganda dos beneficios prestados pelo partido que defende, e querendo sempre pintar com cores brilhantes as suas legalidades eleitoraes, fez despertar o appetite trocista d'uns pandegos quaesquer, que se lembraram de fazer vir á scena uma d'essas tão apregoadas legalidades passadas nas eleições de 1.º de dezembro passado. Para isso e por partida tomaram para alvo um soldador chamado João da Costa, que não sabendo nem ler nem escrever foi n'essa occasião votar, sem que ninguém o impedisse de tal fazer. Porem como ainda elle figurasse na lista dos eleitores, fizeram n'esse sentido um requerimento ao juiz para que se não desse novo abuso.

O juiz, como devia, intimou-o a comparecer no tribunal onde mandando-lhe copiar qualquer requerimento, o pobre diabo declarou perante numeroz auditorio que estava para assistir a uma audiéncia, que nunca nos dias da sua vida tinha pegado n'uma pena! Não o culpamos por semelhante falta, mas sim a esses inquisitoriaes caciques que de todos os meios se servem para conseguir os seus fins politicos; Agora tambem para cumulo de suas picardias, engendradas aqui n'uma nojenta alfurja politica progressista, e postas ultimamente a publico, foram ferir um membro de uma tão honesta como numeroza familia. Mas não tem duvida...

Em todas as partes de entre estabelecimentos serios se encontram outros de duvidosa reputação, e basta olhar para as tabletas que encimam as portas, para se avaliarem os freguezes que as frequentam.

Pois assim é esse partido, que pelos actos indecorozos commettidos quando no poder, se pode considerar quem são as personagens que o representam. Vejamos pois o que succedeu agora n'este alegre pedacinho de terreno.

Vive aqui um individuo, cujo nome não vem para o caso, que apesar de

não ter veia politica, contudo reputam lhe os abusos, as preponderancias e vinganças exercidas pelos mandões d'esta localidade; e portanto combatemos mas combate-os com justiça. Pois querem saber como se vingaram d'elle? Acobertaram-se com um tal ex-regedor a quem a auctoridade tem apadrinhado já tor vezes, levando esse fidalgo a requerer a eliminação da lista eleitoral e classificando d'uma maneira pouco correcta, esse individuo que deve ser respeitado e considerado em vista da familia a que pertence e sempre tambem o foi em muitos e diversos pontos que percorreu no paiz.

E de que se haviam de lembrar? De intitular-se «vadio»! Tal é o ex-regedor como quem o instiga a praticar semelhante infamia, os quaes decerto mais aproveitaveis seriam, para papel de embrulho numa «mercearia» moral onde só existissem «generoz» avariados do que para manter a ordem publica! Para que se constituiram os lazaretos?

Não foi para separar os atacados de doenças infecciosas, evitando assim a generalização dellas?

Pois sujeitem tambem a quarentenas as auctoridades que nos hão de administrar, para que se não propague o mal das suas corrupções, áquelles que todavia lhes corre o sangue puro da moral.

Esse eleitor «riscado» a que alludimos, está acima de todas as villanias forjadas para o desprestigiar; e nem mesmo com verdade se lhe pode passar o diploma de passeante, por que alem de collaborar n'alguns jornaes, para o que é preciso tempo, tambem cultiva, não por dever de officio, a pintura e a escultura como muita gente sabe. A demais, estando ao abrigo de sua familia, não precisa exercer a profissão de «vadio» e se isso o inibe de ter voto ou dar a sua opinião em qualquer eleição, muito menor seria o numero de votos com que poderiam contar os illustres deputados, porque n'estas circunstancias ha muitos e a quem elles estendem a mão e com quem contam n'essas occasiões apertadas.

Por termos o pleno convencimento de que o que aqui expomos e defendemos é a pura verdade, não precisamos testemunhas para confirmação do que dizemos, testemunhas essas que iriam desmentir a vil accusação d'aquelles que se encobriram com o sujo cortinado d'um ex-regedor reles, para o acometimento de tão infame diffamação ainda sophismada por esse abcesso politico, com as palavras—«não tem agencia conhecida»!

Mas se esse sujeito de quem fallamos é «vadio» porque não cumpre a auctoridade com o seu dever enviando-o para o devido destino? Não cumprirá quiçá com tal dever, por causa dos laços de familia que a elle o prendem ou porque, apesar das dissensões entre ambos existentes, ainda na sua consciencia brilhe um tenue raio de luz que vá offuscar esse dezejo d'uma vingança torpe e fazer-lhe comprehender que de forma alguma devia, nem razão havia para blasonar com o epitheto de «vadio» uma pessoa de sua familia?! N'esse empedrado bestunto, que lhe serve de aureola, não scintillaria por acaso um vislumbre de intelligencia que fizesse ver que ferindo esse individuo em questão, ia tambem ferir-se a si proprio, o que elle nunca lhe perdoaria?!

Como foi tambem que um juiz deferiu um requerimento d'essa ordem, sem ter examinado o cadastro da conducta do requerente e averiguado a fundo o modo de vida do accusado?

De modo que nós se embirramos com um eleitor que nos não convenha, fazemos um requerimento ao juiz allegando qualquer cousa e estes defrem-o sem mais «tirte nem quarte», em nosso favor! Esquecer-se-hão as auctoridades que a diffamação é um crime de alta responsabilidade e que as leis tambem se fizeram para elles?...

Todo aquelle que acata uma má acção incorre na mesma falta que aquelle que a commetteu e portanto está sujeito á mesma pena. Mas... como existe a lei de funil...

Depois d'uma lueta homérica no tribunal judicial, onde se não discutiu a razão, a justiça, a verdadeira lei, mas o favoritismo politico, terminou emfim no dia 27 do corrente, a celebre audiéncia dos trez «maltezes» de «haute gomme» naturaes de Castro-Marim,

que assaltaram uma propriedade do juiz d'Alagôa, fazendo «custozos» destrozoz nas uvas já esmagadas, nas balsas e nos figos já transformados em perfumado chilo nos enormes estomagos britannicos. Depois de trez adiamentos, foram finalmente condemnados em 10 dias de multa a 100 reis, custas e sellos do processo os srs. Antonio Henriques, Nicolau P. da Silva, sendo absolvido Amandio Pires Franco, o qual não ficou muito gostoso com tal sentença por ter commettido o mesmo crime que os outros reus.

Tenha paciencia meu caro, pois ninguem tem culpa de ter um irmão tenente e que este tenha esbos na sua companhia...

Entenda quem entender—O sr. Matheus advogado de defeza portou-se á altura como era de esperar, mas quando a politica entra no tribunal não ha advocacia possivel—Os reus appellaram.

Tira-linhas

**Secção de annuncios**

**EDITAL**

**A Camara Municipal de Faro**

Faz saber que, em sessão de 18 do corrente, deliberou que nos Paços do Concelho houvesse praça no dia 29 do proximo mez de abril, para arrematação do fornecimento mensal de carbureto, petroleo e vidros para a illuminação da cidade e povoações ruraes e que para o mesmo fim houvesse tambem praça na ultima quinta-feira de cada um dos seguintes mezes.

E para constar se passou o seguinte edital.

Faro, 27 de março de 1909

O Presidente da Camara

Conde do Cabo de Santa Maria

**Editos de 30 dias**

1.º ANNUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do segundo officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Viegas Antonio, morador que foi n'esta cidade, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando para todos os termos do referido inventario até final, sem prejuizo do seu andamento, a interessada Maria da Conceição, ausente em parte incerta.

O escrivão substituto do 2.º officio

Annibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei

O juiz substituto, em exercicio

248

Aguedo

**HOTEL MAGDALENA**

Optimos aposentos com casa de banho.

SERVIÇO ESMERADO

**FARO**

21

**TRENS**

VENDEM-SE na officina de João de Brito de Sousa, em S. Braz d'Alportel, caleche, victoria e carrinhos de molas.

Tambem se trocam carros velhos por novos, assim como se executam quaesquer trabalhos da arte.

**SUCCURSAL DA DROGARIA**

**PENINSULAR**

**FARO**

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 22  
DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MÉSAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

**PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES**

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio norueguez de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20 % sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

139

**DAVID SABATH**



**F. D. TAVARES BELLO JUNIOR**

OURIVESARIA OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como outro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes á sua industria.

**PREÇOS MODICOS**

40

**CAFÉ ESMERALDA**

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

**FARO**

O mais antigo, afreguezado e bem fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornecer almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

**JOSÉ MARTINS DA CUNHA**

Solicitador registado nos tribunaes de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

**AGENTE DE COMMERCIO**

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

**NEGOCEIA CONCORDATAS**

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio

Oleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

**COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS  
CONTRA FOGO**

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos= 55:000 contos

PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequerra, n.º 39, rua Direita em FARO.



**Empresa Automobilista Veloz**

FORNECEDORA DA CASA REAL  
Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis **Martin e Brouhot**  
CORRESPONDENTE EM FARO  
Eliezer Sequerra.

**SAPATARIA**

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—48

FARO

**OFFICINAS**

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Fazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

**Antonio do Carmo Bentes**

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.  
Gazometros automaticos, os mais facéis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho'

FARO

10

**MARCENARIA NOBRE**

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTUR DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.  
Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobílias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, sumatuma, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

**PIANOS**

Em exposição permanente, pianos do auctor **Lubetz**, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

**Nova Sapataria**

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis,

E' APROVEITAR

124

**CASA „SINGER”**

RUA D. FRANCISCO GOMES

**FARO**



Chamamos a attenção da nova machina domestica Robine Horizontal, completamente diferente de todas as machinas até hoje conhecidas e a mais perfeita para todos os trabalhos domesticos bordados.

As machinas SINGER são as unicas hoje existentes de construcção mais solida e aperfeçoada.

A prestações de 500 reis semanaes e a prompto com grande desconto.

Representantes em todo o districto

**F. J. PINTO JUNIOR & C.ª**

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO

Casa fundada em 1871

8

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

**Sempre grande e variado sortido de objectos proprios para brindes**

**OURIVESARIA LOPES**

FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario

14

**ESTABELECIMENTO DE CALÇADO**

DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

**HAVANEZA PHENIX**

DE

TAVARES BELLO & FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

**L'URBAINE**

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIÈRES  
membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$000 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.280\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUEIRA